

MICROPROPAGAÇÃO DE MINI ROSAS

Manuela Peletti-Figueiro (PIBIC/CNPq), Sergio Echeverrigaray (orientador), Luciana Bavaresco Andrade - Deptº Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - lelafigueiro@yahoo.com.br

Mini rosas pertencem a família rosácea, gênero Rosa com aproximadamente 100 espécies. São usadas como plantas ornamentais, cultivadas por meio de sementes, estacas ou enxertos. Porém, esses métodos de propagação vegetativa possuem inúmeras características complicadoras, fazendo-se interessante o uso de propagação in vitro dessas cultivares. Assim, o presente trabalho tem por finalidade buscar protocolo de micropropagação e cultura de tecido de elevada eficiência no cultivo de mini rosas, beneficiando o produtor rural, minimizando suas perdas e elevando a produtividade dessas mudas in vitro e no campo. Para o método de desinfestação foram utilizadas concentrações e quantidades diferenciadas de álcool 70%, Hipoclorito de Sódio, e adição de fungicida. O meio utilizado foi MS (Murashige & Skoog, 1962). Para o teste de citocininas foram testadas Cinetina, BA, 2iP e TDZ, todas nas concentrações de 0 e 0,5mg/L. Num segundo experimento foram realizados ensaios com a citocinina BA nas seguintes concentrações: 0; 0,5; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0mg/L. Além disso, usou-se teste com 1,0mg/L de BA com ou sem adição de 0,1mg/L de GA3 para avaliar a ação sinérgica destes dois reguladores de crescimento. Dessa forma, foi possível definir como melhor método de desinfestação a submissão dos explantes de 1 a 2 minutos em álcool 70%, seguido de Hipoclorito de Sódio (1:1 por 30 min) com adição de fungicida comercial Folpet (0,2g/L) nas matrizes em casa de vegetação, além do uso de Micostatin no meio de cultura (500ul/L; produto comercial - 100.000 UI/ml). Assim, 900 explantes foram submetidos ao teste de dosagem hormonal, caracterizando como resultados preliminares o meio MS sem adição de reguladores de crescimento como o de maior eficiência. Dessa maneira, as plântulas estão sendo mantidas sob tais condições para a multiplicação in vitro. Portanto, temos 240 explantes em fase de avaliação das diferentes citocininas (ausência e dosagem 0,5mg/L), para após seguir com os demais testes propostos, como ensaios de enraizamento com diferentes concentrações de sais (1 ; $\frac{1}{2}$; $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{4}$) além de ensaios de diferentes auxinas (AIA, IBA e NAA), com aclimação final das plantas.

Palavras-chave: Mini rosas, cultura de tecidos, micropagação

Apoio: UCS, CNPq